

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA  
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 1200, trimestre 700 reis.  
(COM ESTAMPILHA)  
Anno 35100 reis, semestre 13550, trimestre 775 reis.  
Brazil=Anno 70000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias cada linha 30 reis; repetições 20 reis  
Numero avulso 10 reis. As publicações litterarias são publicas  
das gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.  
Assignaturas são pagas adiantadas.  
Redacção, rua Nova do Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 8 DE ABRIL

## O QUARTEL MILITAR

DO

REGIMENTO DE INFANTERIA N.º 20

II

Algumas das terras que foram contempladas com os novos regimentos, não tinham quartéis, e por isso o governo teve de comprar edificios, onde aquartelasse as tropas.

Em Guimarães o regimento de infantaria 20 encontrou vastos quartéis, tendo apenas o governo de gastar uma quantia relativamente insignificante em alguns reparos.

O governo despense por anno com o quartel do regimento de infantaria 6 uma quantia bastante graúda e por isso não é muito que conceda igual subsidio ao quartel do regimento de infantaria 20.

Os paços dos duques de Bragança tem espacuosas galerias, que podem ser transformadas em magnificas casernas, mas precisam de ser soalhadas e cobertas.

Aproveitadas estas vastas

galerias e todos os salões, o quartel do regimento de infantaria 20 pode receber numerosos soldados.

Poucos quartéis se proporcionarão a obras tão importantes e tão pouco dispendiosas, como os paços dos duques de Bragança.

Em soccorro dos melhoramentos que reclamamos, vem ainda a hygiene.

No proximo numero trataremos d'este ponto, que precisa de outro desenvolvimento.

## Paschoa

Vem este nome da palavra hebraica *Pesach*, transitio. Era a festa principal dos israelitas, em commemoração de haver os o Todo Poderoso libertado da escravidão do Egypto.

A immolação do cordeiro (com cujo sangue os hebreus marcavam as portas de suas casas, para que não entrasse n'ellas o anjo exterminador, que matou todos os primogenitos dos egypcios), e a passagem do mar Vermelho, eram symbolisadas na Paixão e Resurrei-

ção de Christo, constituindo ambas a festa da Paschoa para os orientaes.

No occidente deu-se sempre o nome de Paschoa sómente á festa da Resurreição.

A Igreja commemora n'esse dia, que se denomina «Dia do Senhor», a resurreição de Jesus Christo. E' a mais sollemne de todas as festas da Igreja.

A festa da Paschoa não se realisa antes do dia 22 de março, nem depois do dia 25 d'abril; deve celebrar-se no domingo immediato áquelle dia, em que, posteriormente a 20 de março, haja lua cheia.

Conhecido o dia da festa da Paschoa, facil é determinar os dias em que as outras festas moveis devem cair. Assim a Septuagesima é o 9.º domingo, ou 64 dias, antes da Paschoa; a Sexagesima, 57 dias; a Quinquagesima (domingo gordo) 50 dias; entrudo 48; cinza 47; domingo de Lazaro 15; domingo de Ramos 8. A festa da Ascensão cae na quinta feira, 40 dias depois da Paschoa; o domingo do Espirito Santo 50; a Santissima Trindade 57, Corpo de Deus 61, isto é dous mezes exactos depois da Alleluia, e no mesmo dia do mez

em que esta se celebra; Coração de Jesus 69. Deve, porém, advertir-se que todos estes dias se contam *inclusiv* do dia de Paschoa até o dia da outra festa.

## JULIO VALLÉS

O *Cri du Peuple* revella uma particularidade ainda ignorada da vida de Julio Vallés, e que explicaria talvez trais d'um traço do seu character, hostil, pundonoroso e rude.

Exasperado pela repulsão, que Julio Vallés manifestava quando o queriam induzir a abraçar a carreira do professorado, furioso por não poder subjugar a natureza indomavel do joven revolucionario, e receiando que as violencias politicas do seu filho o prejudicassem, o pae do auctor dos *Refractarios*, de accordo com um prefeito pouco escrupuloso e a quem convinha eliminar um adversario terrivel do governo, resolveu encarcerar o pobre Vallés n'uma casa de doidos. O desventurado viveu seis semanas em verdadeiro inferno—escreve o *Cri du*

*peuple*—sentindo fugir-lhe a razão a cada momento, cercado de loucos, vigiado escrupulosamente, submettido a uma therapeutica diabolica. Por duas vezes tentou quebrar o craneo de encontro a uma parede.

Uma noite, acordou em sobresalto, quasi asfixiado: um dos seus camaradas, cuja loucura consistia em suppôr-se transformado em cão, deitara-se-lhe sobre o peito e lambia-lhe o rosto. Vallés quiz repellil-o, gritar por soccorro; o alienado quebrou-lhe a cabeça com um tamanco e continuou a lambelhe a face tranquillamente.

Foi esta scena á Edgard Poë, que o salvou. Transportado á enfermaria do hospital, Julio Vallés pôde fazer chegar ás mãos d'um amigo uma carta, em que lhe dava conta da situação em que se encontrava.

As coisas correram de tal forma, que o pae de Vallés teve de o retirar do hospicio immediatamente, consentindo, emfim, em troca do silencio do filho, que elle se installasse em Paris.

Não bastará este facto para explicar algumas das paginas cruentas de *l'Enfant*?

## FOLHETIM

### VISÕES INOFFENSIVAS

II

O ceu estava, agora, luminoso e manso, e a lua, n'um talhe austero, erguia-se por de traz do dorso sinuoso da—Penha—sacudindo a enorme cabelleira de luz.

Pelo Campo da Feira abaixo seguia a desconhecida.

Um policia consciencioso e magro dirigiu-se a ella e com uns ares petulantes, disse:

—Não são horas de andar cá por fóra sosinha. Como se chama? E aproximou-se vagarosamente.

O meu nome não lh'o digo. Basta saber que sou filha do—Tempo e da—Luz. E virou-lhe desdenhosamente as costas seguindo o seu caminho?

O policia ficou visivelmente atarantado; deu dois passos para a prender, mas a ideia de

ella ser protegida dos *grandes* fez cahir o seu intento. Depois pensou que ella podia ser uma anarchista... e foi dar parte ao chefe.

Este ouviu as suspeitas do guarda, placidamente; requisitou uma força do 20 e envergonhou as insignias de authoridade!...

No entretanto o bom do A. Guimarães, esse coração alegre que temos visto muitas vezes desprender os seus ditos picanetes e engraçados—seguia cautelosamente na pista d'essa mulher que tinha uma airocidade sublime.

Ella tomou o caminho da—Fonte Santa. Chegada ahí despiu ligeiramente os trajez de mulher escondida na espessura d'uns marroios que circumdavam o tanque; vestiu a camisa de luar e enrolou por debaixo dos braços nus e alabastrinos, tecido de gaze deixando as pontas fluctuantes que tinham o perfume e o pardo desmaiado das baonezas.

A camisa tinha tomado a forma elegante de seu corpo correto; e, ella, qual caryatide mostrava a nitidez das linhas!

Era bella como um sonho idealisado por Deus!

Desprende então ás tranças loiras que tinham uns reflexos de topazio, e mirou-se no espelho nitido das aguas.

A esse tempo o relógio da Oliveira dava pesadamente a meia noite, e alli entre os codexos sentiu-se o abrir d'um beijo.

Ella estremeceu.

Deixou cahir uma carteira e de repente começou a semear flores agrestes pelos outeiros voando ao lado das brisas que se coavam pelos pinhaes de Villa Flor, e veio até aos jardins da cidade espalhar as margaridas e açucenas.

Um vulto viu-a desaparecer lá ao fundo, e só então é que apanhou a carteira. Era o A. Guimarães.

Ella era formada por duas capas de vellado preto e bordada a fios de cristal. Dentro havia uma pétala de camelia, onde estava escripto a traços d'ouro um nome.

Elle ficou tristemente offegante entre aquella solidão profunda, e viu as revoluções

da lua que se esbaliavam nas vidraças da cidade.

A manhã d'esse dia nasceu muito quente.

As lojas do Toural com os seus toldos inclinados para a frente, davam uns *tics* d'uma cidade tropical. Nos cafés tomavam-se refrescos e a população suave. As ventarolas tiveram uma grande extracção, e os *chics* andavam de frak. Pouca gente andava na rua e toda procurava a sombra das havezeiras, onde desapertavam os colletes tirando os chapéus.

Eram dez horas.

Na loja do Macedo já estava reunido o costumado grupo.

O A. Guimarães ainda entrava agora. Cruzou as mãos sobre a bengalla inclinando ligeiramente o corpo, e disse:

Vocês sabem quem era a mulher de hontem.

O grupo rompeu n'uma vozeria:

Não, não sabemos.

Diz.

Quem era...

Esperem. Já vae. Contou,

então, em breves traços, a aventura da noite, mostrou a carteira preciosa e disse—cham;—se Laura e é a Primavera.

O grupo rompeu n'uma forte exclamação:

—E' verdade hoje é o dia 20!

O Macedo pôz á porta um le-treiro:—Surpresas orientaes—e vendeu muitos artigos leves, de verão, fazendo um bom negocio.

Alguem contava que de noite, se dera um meteor, e, até o Bento do Hotel dizia:—Que tinha visto uma coisa á moda de electricidade mas que não sabia o que era.

Nos cafés discutia-se se o bill de indemnidade tinha ou não razão de ser; e na rua, um garoto muito artoiro passava, batendo com um pausinho nas hobreiras das portas, cantando a marselheza.

Um policia lançou-lhe um olhar seriamente carrancudo, e um velho monarchico mordisese de raiva:



ta cidade, o Presidente do Junta de Parochia da mesma freguesia, faz publico, para os devidos effeitos, que são concedidos 30 dias, a contar da data d'este, para serem reclamadas quaesquer ossadas que alli estejam sepultas.

Guimarães, 7 de Abril de 1885.

O Presidente,

Manoel José da Silva Miranda.

**Convite**

**T**ENDO de proceder-se á elleição da direcção da associação—Bombeiros Voluntarios de Guimarães—são convidados os socios activos e protectores a reunirem-se na caza da associação, Domingo 12 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

2.º Commandante,

Antonio Ribeiro da Costa Salgado

**CAZA**

**V**ENDE-SE uma com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do terreiro de S. Francisco.

Trata-se em caza do Moutinho.

SOCIEDADE

**Martins Sarmiento**

**E**M conferimidade com o artigo 19 do Regulamento, são avisados os membros d'esta sociedade de que as sessões ordinarias da nova direcção terão lugar nos dias 1 e 15 de cada mez, pelas 6 horas da tarde.

Os socios podem assistir ás reuniões da direcção e tomar parte na discussão dos negocios sociais, mas sem voto deliberativo. Guimarães, 2 de Abril de 1885.

O secretario-

Adolpho Salazar.

**Interdicção por demencia**

**E**M observancia do disposto no artigo 427 do Codigo de processo civil e para os effeitos da lei se faz publico que por sentença de 28 do corrente mez de março foi julgado interdito José de Souza Gonçalves, da freguezia de Santa Marinha da Costa d'esta comarca, em consequencia de pelo estado anormal de suas faculdades intellectuaes, estar incapaz de governar sua pessoa e seus bens.

Guimarães, 31 de Março de 1885.

Verificado,

Santos.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira 95

**ARAME DEZINCO PARA RAMADAS A Preços do Porto**

**V**ende-se no estabelecimento de Gervasio Antonio Pinto, no campo do Tournal n.º 38 e 39 ás escadinhas, a principiar em 80 reis o kilo.

(74)

**Venda de propriedades**

**V**ENDEM-SE a quinta da Silva, na freguezia de Gondar, que rende 15 carros de pão; a quinta da Lameira, na freguezia d'Abbação, que rende 9 carros de pão; a quinta das janellas e Eira, que rende 6 carros de pão, fora sua casa de habitação, jardins e pomares, na freguezia de Polvoeira, todas do concelho de Guimarães.

Quem pretender dirija se pessoalmente ou por carta fechada a João Gomes d'Oliveira Guimarães, reitor de Mascotellos, ou a Joaquim José d'Azevedo Machado, director do Banco Commercial de Guimarães

96

**VENDA**

**V**ende-se o Barracão da rua de Gil Vicente, materiaes, mobilia e tudo que lhe pertence. Quem desejar comprar pode ir vel-o a qualquer hora. As chaves estão entregues a José Maria, carpinteiro, no mesmo barracão.

95

**Acção de separação**

**E**M cumprimento e para os effeitos do art.º 1:225 do cod. civil e do art.º 448 do cod. do proc. civil, se annuncia que em audiencia de 16 do corrente mez foi distribuida ao cartorio do escrivão abaixo assignado, uma acção de separação de pessoas e bens, em que é requerente Maria Lopes dos Reis, do logar do Monte, da freguezia d'Arosa, d'esta comarca, contra seu marido Antonio Affonso, do mesmo logar e freguezia.

Guimarães, 23 de março de 1885.

O Escrivão do 5 officio Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. 96

**Arrematação**

**N**O dia 19 do proximo mez d'abril pelas 10 e meia horas da manhã no Tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude de execução de sentença commercial que o Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta cidade, move contra Joaquim Lopes Coelho d'Alvim Barroso e mulher, da freguezia de Joanne, da comarca de Villa Nova de Famalicão, se tem de arrematar em praça publica, os seguintes bens de raiz, situados na dita freguezia de Joanne, d'aquella comarca de Villa Nova de Famalicão, a saber: o campo da Laganha, com agua de rega, situado no logar de Villa Boa, no valor de 149\$100 reis; a leira da Longrinha, terra lavradia, dividida por marcos, no logar de Barreiros, no valor de 53\$320 reis; a leira dos Carvalhinhos, terra lavradia, no logar da Poça, no valor de 59\$360 reis; o campo da Boucinha, no logar da Bemposta, no valor de 93\$400 reis; a leira ou campo do Fundão, com agua de lima e rega, no dito lo-

gar de Villa Boa, no valor de 385\$780 reis; uma leira de mato, no monte das Albardas dividida por marcos, no valor de 4:600 reis; uma leira de mato no mesmo monte, dividida por marcos, no valor de 4:600 reis; uma leira de mato no dito monte, dividida por marcos, no valor de 9:200 reis; uma leira de mato no referido monte, no valor de 20\$600 reis; uma leira de mato no já dito monte, no valor de 4:600 reis; uma leira de mato no mencionado monte, no valor de 4:600 reis; uma leira de mato no predito monte, no valor 4:600 reis; uma leira de mato no mesmo monte no valor de 4:600 reis; uma leira de mato no mesmo monte, do valor de 4:600 reis; uma leira de mato no mesmo monte, no valor de 13\$800 rs.; uma leira de mato no mesmo monte, no valor de 52\$800 rs.; o campo da Bouça, com agua de lima e rega, no valor de reis 1:057\$400, o campo de Rodello, no logar d'este nome, com agua de rega, no valor de 237\$480 reis; o campo da Peça nas Agradas da Albarda, com agoa de rega, no valor de 481\$960 reis; uma leira de mato nas Agradas da Albarda, no valor de 32:000 reis; uma leira de mato no monte da Portella, no valor de 9:200 reis; uma leira de mato no mesmo monte, no valor de 20\$400; uma leira inculta atravessada por caminhos, no logar da Laje, no valor de 3:200 reis; uma leira de mato, no monte da Lage, no valor de 2:000 reis; o lameiro do Prado do Moinho ou Roda, lavradio, com agua de lima e rega, e tambem terra de mato, no logar da Lage, no valor de 1:098\$060 reis; o campo da Agra do Rego, no logar de Villa Boa, com agua de rega, no valor de 432\$160 reis; a leira da Agra do Rego, conhecida tambem sua Ribas, no mesmo logar de Villa Boa, no valor de 160\$020 reis; o campo do Fundão, no mesmo logar com agua de lima e rega e duas hortas divididas uma da outra por caminho de servidão, tudo junto no valor de 493\$620 reis e uma morada de cazas torres e terras, quinteiro, eira de terra, cobertos e ramada, tudo junto e unido, no mesmo logar Villa Boa, no valor de 240\$000 reis. E para constar se passou o presente por effeito do qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados, pena de revelia.

Guimarães, 26 de março de 1885.

Verificado,

Santos.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos. 93

**DESPEDIDA**

**T**ENDO de retirar-me para o circulo de Estremoz, para onde fui ultimamente transferido, e não podendo despedir-me, como desejava, de todos os ex.ºs Cavalheiros, com quem tive a honra de travar relações, quer officiaes, quer d'amizade, a todos protesto o mais subido reconhecimento e verdadeira dedicação, offerecendo-lhes os meus limitadissimos serviços.

Guimarães, 27 de março de 1885.

Manoel Justino Pereira da Cruz

**COLLEGIO**

DE

**NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

GUIMARÃES

**C**READO n'esta cidade, ha pouco mais de cinco mezes, ja conta perto de sessenta alumnos internos e externos, com aproveitamento admiravel.

Neste collegio ensinam-se, desde já, todas as disciplinas do lyceu e seminarios e a mesma lingua ingleza, para o que tem professores competentemente habilitados.

Os internos pagam (anno lectivo) 85\$000 reis.

Os professores, alem do d'instrução primaria elemental, são: P.º Antonio Joaquim Teixeira, P.º Manoel Martins Lopes, Abilio Martins Gonçalves, Henrique de Carvalho.

Medico—o Ex.º Sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, Director espirital—P.º Antonio Joaquim Teixeira.

(76)

**RECRUTAMENTO MILITAR**

**O**S paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem seguir-os na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa remissão, segurando-os desde já n'esta Companhia

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O sub-correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119. 91

**LOJA DO LEQUE**

**Acaba de receber magnificos murins finos sem preparo para preços baratissimos**

**DIAS & IRMÃO**



ALQUILARIA

DE

**Manoel Alves da Silva Cosme**

**E**SCRIPTORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Tournal n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

**ULTIMA NOVIDADE!**

EM  
**MACHINAS DE COSTURA**

DE  
**TODOS OS AUCTORES**

DEPOSITO

EM CASA DE

**Luiz José Gonçalves Basto**

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



**ULTIMA NOVIDADE**

EM  
**MACHINAS DE COSTURA**

DE  
**TODOS OS AUCTORES**

DEPOSITO

EM CASA DE

**Luiz José Gonçalves Basto**

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

**PORQUE COSEI À MÃO!**

VINDE A



**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

**500 REIS SEMANAES**

Sem prestação d'entra-  
da e sem augmento  
algum nos preços



Podeis adquirir qualquer  
das legitimas e tão  
apreciadas

**Machinas de costura**

DA COMPANHIA FABRIL

**SINGER**

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

**Garantia positiva. Ensino e concertos gratis**



**CUIDADO COM AS IMITAÇÕES**



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-  
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

**CASA FELIZ**

DE  
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

**TEM** á venda para as  
proximas loterias,  
bilhetes, meios, quar-  
tos, decimos e cautel-  
las de differentes pre-  
ços.

**Pharmacia—DIAS**

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

**RODRIGO** José Leite Dias,  
pharmaceutico pela Esco-  
la Medico-Cirurgica do Porto,  
participa ao publico e a todos  
os excellentissimos facultativos  
que tem a sua pharmacia aber-  
ta toda a noite, aviando imme-  
diatamente as receitas que lhe  
forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIA

QUEM PRECISAR

**VENDEM-SE**

Maquinas de costura de  
superior qualidade por metade  
do seu valor, tanto para alfaiate,  
até como para costureira a  
boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

**FABRICA DE SABAO**

E

**VELAS DE CEBO**

DE

**José Ferreira d'Abreu & Irmão**

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-  
ca, em rasão da grande extracção que  
tem tido os seus productos, resolveram  
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-  
vimento para poderem satisfazer os rei-  
terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-  
mas para cima, faz-se abatimento.

**TYPOGRAPHIA**

— DO —

**COMMERCIO DE GUIMARÃES**

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com  
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-  
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-  
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:  
—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-  
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e  
casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas  
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas fúnebres,  
acções de bancos e companhias, cartazes, etc.

**Preços commodos**